



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO
ENDIVIDAMENTO E CAPITAL DE GIRO
RAIA DROGASIL S.A.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

DEZEMBRO, 2019

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO
ENDIVIDAMENTO E CAPITAL DE GIRO
RAIA DROGASIL S.A.

MÓDULO GESTÃO QUANTITATIVA

ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO – PROF. DANILO
MORAIS DOVAL

MÉTODOS QUANTITATIVOS E ESTATÍSTICOS – PROF^a RENATA
ELIZABETH DE ALENCAR MARCONDES

ESTUDANTES:

Diana Cássia dos Reis, RA 1012019100052
Elen Cristina de C. Silva, RA 1012019100064
Jose Alexandre Basso, RA 1012019100236

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

DEZEMBRO, 2019

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	5
3.1 ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO	5
3.1.1 CAPITAL DE GIRO	5
3.1.2 ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO	11
3.2 MÉTODOS QUANTITATIVOS ESTATÍSTICOS	12
3.2.1 MÉDIA, MEDIANA E MODA	13
3.2.2 NÍVEIS DE CONFIANÇA	16
4. CONCLUSÃO	17
REFERÊNCIAS	18
ANEXOS	20

1. INTRODUÇÃO

Neste Projeto Integrado (PI) a ser discutido, pretendemos esboçar sobre a administração do capital de giro da empresa a ser estudada, a empresa Raia Drogasil S.A., analisando detalhadamente as contas do ativo e passivo circulante, apresentado no balanço patrimonial da empresa. Após o estudo do capital de giro, realizaremos a análise do endividamento com terceiros utilizando através das demonstrações contábeis da empresa.

Ainda nesse projeto, iremos realizar um estudo sobre métodos quantitativos estatísticos, através de uma análise sobre as taxas de juros do mercado e o custo do capital de terceiros referentes à uma linha de crédito a ser contratada pelo banco. Para isso, iremos explicar os conhecimentos das estatísticas de média, mediana e moda em cima do financiamento ou empréstimo e também uma análise dos níveis de confiança que a empresa deve optar.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

Apresentaremos a empresa Raia Drogasil S.A., constituída em 2011 a partir da fusão entre a Droga Raia e a Drogasil, duas das mais importantes marcas do varejo farmacêutico brasileiro. Tem como sua atividade principal o comércio de produtos farmacêuticos e perfumaria, com registro de CNPJ 61.585.865/0001-51 tendo a sua classificação setorial Saúde/Comércio e Distribuição/Medicamentos e outros Produtos, sua matriz está localizada na Avenida Corifeu de Azevedo Marques, nº 3097, bairro Vila Butantã, na cidade de São Paulo.

A empresa é líder no mercado brasileiro de drogarias com 1.917 unidades em operação, atingindo o market share de 13,0 % de participação nacional no 2º trimestre de 2019, o seu foco está na saúde e bem-estar dos seus clientes. Segundo a empresa RAIA DROGASIL (2019), os resultados financeiros do 2º trimestre de 2019 apresentou-se uma receita bruta no valor de R\$ 4,4 bilhões de reais, um crescimento de 17,1% em relação ao 2º trimestre de 2018. Em 10/04/2019, conforme os dados da BMFBOVESPA (2019), a Raia Drogasil apresentou em sua composição do capital social que foi estimado em 330.386.000 em ações ordinárias, tendo também as ações em circulação no mercado nesta mesma data totalizando 213.553.757 acionistas.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO

O projeto apresentado para empresa Raia Drogasil S.A., através de administração do capital de giro iremos analisar detalhadamente as contas do ativo e passivo circulante, apresentado no balanço patrimonial da empresa como fonte de giro, onde realizam as entradas e saídas de caixa nos últimos doze meses. Dessa forma, o foco do projeto está nas contas do ativo circulante, destacando-se na amplitude dos créditos, nas contas a receber e na administração dos estoques, que podemos analisar a entrada de recursos financeiros no curto prazo, permitindo a tomada de decisões acerca dos investimentos o que traz retorno e lucro para a organização. Assim o objetivo do projeto “é despertar o interesse para a administração adequada do capital de giro estabelecida através da adoção de políticas de crédito, políticas de cobranças, análise de crédito, políticas de vendas, estratégias de marketing, controle de estoque o que permite uma administração eficiente que mantenha as finanças estáveis garantindo o cumprimento das obrigações relacionadas ao passivo circulante da empresa” (ARAUJO, 2013).

3.1.1 CAPITAL DE GIRO

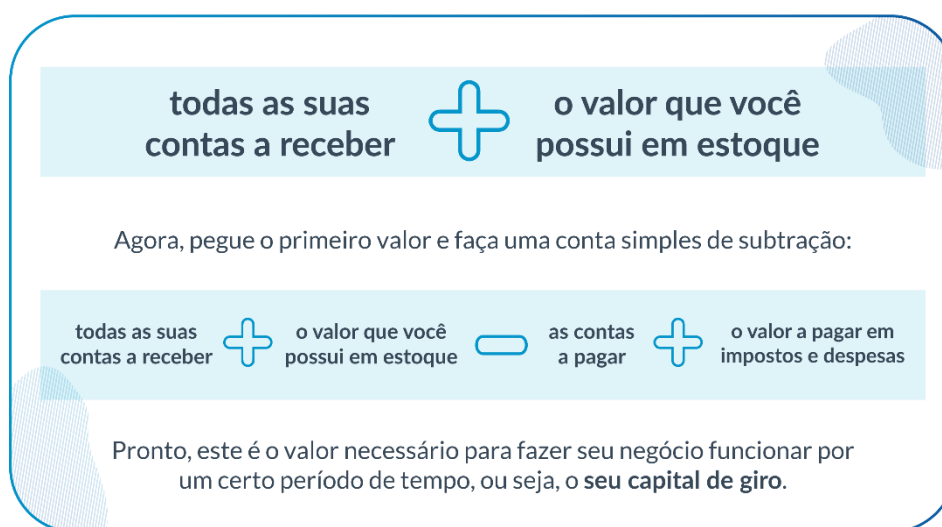
Segundo o SEBRAE (2019), o capital de giro é o dinheiro necessário para bancar a continuidade do funcionamento da empresa. É de suma importância pois o capital de giro garante a saúde financeira da empresa, proporcionando:

- a) Recursos de financiamento aos clientes (nas vendas a prazo);
- b) Mantendo os estoques;
- c) Assegurando o pagamento aos fornecedores (compras de matéria-prima ou mercadorias de revenda), bem como o pagamento de impostos, salários e demais custos e despesas operacionais.

O capital de giro é a diferença entre os recursos disponíveis em caixa e a soma das despesas e contas a pagar.

Para isso, deve-se realizar um bom planejamento, detalhando gastos a curto e longo prazo e as possíveis entradas de dinheiro. Manter o controle de gasto é tudo que a empresa precisa para sobreviver a sua existência. Abaixo, no quadro 1, apresentamos as ferramentas e as dicas de um capital de giro saudável e em dia:

Quadro 1: Ferramentas e Dicas de Capital de Giro



Fonte: SEBRAE 2019

a) Identifique e corte gastos:

Descubra custos que podem ser diminuídos e faça o que for necessário para cortá-los. Fique sempre atento ao fluxo de caixa para manter as finanças em dia, pois empresas muitas vezes fecham as portas pela má administração do capital de giro.

b) Tenha muita disciplina:

Não use seu capital de giro para cobrir alguma despesa e deixe de repor a mesma quantia quando entra dinheiro em caixa, isso pode ser o começo da sua ruína. Seja "chato" com o seu controle financeiro, reduzindo possíveis riscos no futuro.

c) Saiba negociar com fornecedores e clientes:

Em relação aos fornecedores, procure as formas de pagamento mais confortáveis, com um aumento de prazo ou, se à vista o preço ficar mais barato, verifique se esse desconto cabe no seu planejamento de capital de giro.

Para os clientes, tente sempre que possível reduzir os prazos de financiamento. É difícil, já que os concorrentes podem oferecer condições de pagamento melhores que a sua. No entanto, não custa tentar.

d) Antecipe pagamentos a receber:

Para ter mais dinheiro em caixa, você pode procurar instituições financeiras e receber delas os valores que teria somente no futuro. Mas, tome cuidado! Fique atento às taxas de juros cobrados por esse serviço e veja se realmente vale a pena para o seu negócio.

e) Faça um empréstimo:

Se a sua empresa precisa pagar dívidas e não tem dinheiro em caixa, o empréstimo é uma alternativa. Contudo, aqui entra novamente o planejamento. Não procure esse serviço se sua empresa não possui garantias futuras para quitá-lo.

Pesquise os menores juros do mercado e não faça dessa alternativa um hábito. Corrija os procedimentos de compra e venda para conseguir ficar no azul com seu capital de giro, sem precisar recorrer a meios que podem fazer suas dívidas aumentarem mais ainda.

Necessidade de Capital de Giro (NCG) é o valor mínimo que uma empresa precisa ter de dinheiro em seu caixa para garantir que sua operação (compra, produção e venda de produtos ou serviços) não pare por falta de recursos (PAULA, 2014).

Segundo o DUARTE (2019), para saber como calcular a necessidade de Capital de Giro (NCG) de uma empresa, o primeiro passo é conhecer bem os Prazos Médios de Pagamento e Recebimento:

a) Prazos Médios de Pagamento:

É o tempo entre a data da compra e o pagamento efetivo ao fornecedor. Por exemplo, se sua empresa compra matérias-primas e paga seu fornecedor em duas vezes parcelas, seu prazo médio de pagamento vai ser de 50% a vista e 50% em 30 dias;

b) Prazos Médios de Recebimento:

É o tempo entre a venda e o efetivo recebimento do dinheiro. Por exemplo, se sua empresa vende parcelado em 3x sem entrada, seu prazo médio de recebimento vai ser de 33% em 30 dias, 33% em 60 dias e 34% em 90 dias.

Fórmula do NCG:

NCG = Prazos Médios de Recebimento – Prazos Médios de Pagamento

Ou seja, se os Prazos Médios de Pagamento que a empresa tem com seus fornecedores for maior que os Prazos Médios de Recebimento que dá a seus clientes, provavelmente não terá grande necessidade de Capital de Giro (NCG). É o que chamamos de “empresa financiada pelos clientes” ou também Necessidade de Capital de Giro Positiva.

Já se a situação for oposta, com os Prazos Médios de Recebimento maiores que os Prazos Médios de Pagamento, então a empresa estará pagando seus fornecedores antes de receber de seus clientes, e precisará então de um maior volume de Capital de Giro, seja com capital próprio (aportado pelos sócios e investidores) ou de terceiros (bancos ou outras fontes de financiamento).

Outra forma de análise da Necessidade de Capital de Giro é estudar os grupos de Ativo e Passivo Circulante no Balanço Patrimonial:

a) Ativo Circulante Operacional:

Corresponde aos direitos da empresa oriundos das atividades operacionais tais como: clientes, estoques, ICMS a recuperar, adiantamentos a fornecedores, despesas operacionais antecipadas, entre outros.

b) Passivo Circulante Operacional:

Corresponde as obrigações da empresa oriundas das atividades operacionais da empresa, tais como: salários a pagar, ICMS a recolher, duplicatas a pagar, provisões para IR, entre outras.

$NCG = \text{Ativo Circulante Operacional} - \text{Passivo Circulante Operacional}$

A primeira fórmula que vimos, traz a Necessidade de Capital de Giro da empresa em dias. Já a fórmula acima traz a NCG em Reais (ou unidade monetária utilizada pela sua empresa), ou seja, quanto de Capital de Giro é preciso.

Ambos os cálculos são importantes. A primeira ajuda a entender qual o tempo médio de dias que a empresa fica com o dinheiro de seus clientes antes de pagar os fornecedores (ou o contrário, quanto tempo fica devendo para os fornecedores antes de receber de seus clientes). Já a segunda fórmula mostra quanto isto representa em termos monetários, ou seja, quanto terá de caixa disponível para aplicações e investimentos (ou o contrário, quanto terá de falta de caixa e precisará tomar empréstimos, consequentemente pagando juros).

A seguir, no quadro 2, apresentaremos o último Balanço Patrimonial disponibilizada pela empresa Raia Drogasil com resultados do 2º trimestre de 2019:

Quadro 2: Balanço Patrimonial

Ativo (em milhares de R\$)	IFRS 16	
	2T18	2T19
Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	281.255	145.387
Clientes	967.282	1.092.726
Estoques	2.640.798	3.016.387
Tributos a Recuperar	66.884	104.662
Outras Contas a Receber	134.209	192.722
Despesas Antecipadas	35.179	41.118
	<u>4.125.607</u>	<u>4.593.003</u>
Não Circulante		
Depósitos Judiciais	33.399	26.034
Tributos a Recuperar	36.126	54.937
Outros Créditos	1.875	1.456
Imobilizado	4.767.166	5.218.832
Intangível	1.193.602	1.204.452
	<u>6.032.168</u>	<u>6.505.711</u>
ATIVO	<u>10.157.775</u>	<u>11.098.714</u>
Passivo e Patrimônio Líquido (em milhares de R\$)		
	IFRS 16	
	2T18	2T19
Circulante		
Fornecedores	1.670.111	1.959.370
Arrendamentos Financeiros a Pagar	506.161	523.835
Empréstimos e Financiamentos	227.242	274.744
Salários e Encargos Sociais	254.223	298.981
Impostos, Taxas e Contribuições	83.200	132.658
Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio	89.932	96.150
Provisão para Demandas Judiciais	1.060	9.583
Outras Contas a Pagar	89.345	101.820
	<u>2.921.275</u>	<u>3.397.143</u>
Não Circulante		
Empréstimos e Financiamentos	684.376	704.966
Arrendamentos Financeiros a Pagar	2.952.504	3.095.336
Provisão para Demandas Judiciais	6.090	36.990
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	242.699	228.520
Outras Obrigações	61.069	44.533
	<u>3.946.738</u>	<u>4.110.346</u>
Patrimônio Líquido		
Capital Social	1.808.639	2.500.000
Reservas de Capital	110.346	122.833
Reserva de Reavaliação	12.109	11.935
Reservas de Lucros	1.228.149	830.713
Lucros Acumulados	131.367	116.785
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(30.230)	(30.230)
Participação de Não Controladores	29.383	39.189
	<u>3.289.763</u>	<u>3.591.225</u>
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>10.157.775</u>	<u>11.098.714</u>

Fonte: RAIÁ DROGASIL 2019

Conforme o balanço patrimonial apresentado, analisamos que a empresa Raia Drogasil S.A. apresentou a Necessidade de Capital de Giro Positivo no 2º trimestre de 2019 em torno de R\$ 1.195.860,00, porém em comparação aos resultados do 2º trimestre de 2018 que apresentou a Necessidade de Capital de Giro Positivo em torno de R\$ 1.204.332,00, ou seja, houve um recuo de apenas 0,70% indicando que esta comparação se manteve relativamente estável.

3.1.2 ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO

Segundo REIS (2019), a análise do endividamento da empresa é utilizada um indicador financeiro chamado Índice de Endividamento Geral. De maneira geral, ele mede a proporção do endividamento da companhia em relação ao total do seu ativo, ou, em outras palavras, o quanto dos ativos da empresa estão financiados por terceiros.

O índice é a representação da proporção do ativo total que está comprometida para custear o endividamento da empresa com terceiros (passivos exigíveis). Por isso, ele é usado como um indicador para a análise da saúde financeira de uma companhia.

Para calculá-lo, divide-se o total da dívida (de curto prazo e longo prazo) pelo total do ativo. Logo, a fórmula do Índice de Endividamento Geral é:

$$EG = (\text{Capital de terceiros} / \text{Ativos totais}) \times 100$$

Ao analisarmos o endividamento apresentado pela empresa Raia Drogasil S.A., concluímos os seguintes dados para 2º trimestre de 2019:

- Passivo de curto prazo (Circulante): R\$3.397.143,00
- Passivo de longo prazo (Não circulante):R\$4.110.346,00
- Ativos totais: 11.098.714,00
- $EG = (3.397.143 + (4.110.346 / 11.098.714)) \times 100$
- $EG = 67,64\%$

Ou seja, 67,64% do ativo da empresa está comprometido para custear o total de suas dívidas.

3.2 MÉTODOS QUANTITATIVOS ESTATÍSTICOS

Através dos métodos estatísticos, podemos utilizar a estatística descritiva que visa em conhecer e compreender os dados para gerar informações de forma relevantes.

Para aplicar a estatística descritiva se faz necessário alguns pré-requisitos que devemos utilizar primeiramente, uma amostragem. Sem ela, não conseguimos sequer analisar o entendimento do que está ocorrendo, ou seja, a partir os dados de uma amostra precisamos de ferramentas que nos ajudam a chegar ao próximo nível: informação.

Com toda a informação obtida após realizar todo o processo de agrupamento e entendimento dos dados por meio de análises humanas, conseguimos chegar a última etapa que é conhecimento.

Por fim, com o conhecimento, podemos ter a inteligência para realizar inferências, previsões ou hipóteses para novas amostras que venham a surgir em um conjunto de dados. Ao começar uma análise de um conjunto de dados, é vital que se consiga compreender como está a distribuição das amostras.

Podemos utilizar algumas medidas que nos ajudam entender, que são os principais parâmetros que nos dizem respeito à tendência central das amostras: média, mediana e moda. Vamos aprofundar em cada detalhe deles.

3.2.1 MÉDIA, MEDIANA E MODA

Segundo PROFESSOR FERRETTO (2019), a média, mediana e moda são medidas obtidas de conjuntos de dados que podem ser usadas para representar todo o conjunto. A tendência dessas medidas é resultar em um valor central. Por essa razão, elas são chamadas de medidas de centralidade. Podemos definir que:

a) Média

É a medida de tendência central mais conhecida e mais utilizada para representar um conjunto de valores. Ela pode ser dividida em dois tipos: a média aritmética simples e a média aritmética ponderada:

- Média aritmética simples: é a média um conjunto de valores ($x_1, x_2, x_3, \dots, x_n$), nada mais é do que a soma de todos os valores desse conjunto dividida pela quantidade de valores n que se está somando.
- Média aritmética ponderada: é utilizada quando cada valor do conjunto de valores que visa ser representado por um único número, possui um peso diferente. O cálculo consiste em multiplicar cada valor do conjunto ($x_1, x_2, x_3, \dots, x_n$) pelo seu peso ($p_1, p_2, p_3, \dots, p_n$), somar todos os resultados dessa multiplicação e por fim, dividir o valor obtido pela soma de todos os pesos.

b) Mediana

É o valor que está no centro de um conjunto de valores. Desta forma, a metade dos demais elementos do conjunto ficam abaixo da mediana, ou seja, são valores menores que ela, e a outra metade dos elementos fica acima da mediana, pois são valores maiores do que ela.

Para encontrar a mediana de uma sequência, devem começar reorganizando a mesma em ordem crescente ou decrescente, mas devemos ficar atento aos seguintes detalhes:

- Se a sequência apresentar número de elementos ímpar, então, a mediana será o número que ocupar a posição central do conjunto de elementos;

- Se a sequência apresentar número de elementos par, então, a mediana será a média aritmética simples dos dois números que estiverem no centro do conjunto de elementos.

c) **Moda**

É o valor que ocorre com mais frequência dentro deste conjunto. Por isso, é possível descobrir a moda de uma sequência de valores facilmente, apenas observando o número que mais aparece nela.

Segundo ALMEIDA (2019), uma pesquisa realizada pelo Sebrae apontou que 27% das empresas iniciantes fecham logo no primeiro ano e ainda pode-se chegar a até 50% nos quatro primeiros anos. Isto demonstra que quase metade das empresas que abrem não consegue deslanchar, uma das principais causas dessa situação são diversas sendo que uma das principais falhas foi detectada pela falta de preocupação com o capital de seu negócio. Afinal, a manutenção correta do capital de giro está fortemente associada à boa saúde financeira do empreendimento.

Caso o empresário veja que não planejou as contas da empresa da melhor forma ou até mesmo ele pretenda fazer um investimento para a expansão de seu negócio, uma opção é o empréstimo para melhorar o capital de giro.

Segundo dados fornecidos pelo Banco Central, algumas instituições financeiras e bancos com as menores taxas médias de empréstimo para capital de giro são: Caixa Econômica Federal, Santander, Citibank, Banco Safra, Itaú, Banco do Brasil, Bradesco... enfim, todos os maiores bancos oferecem essa linha de crédito.

Para efeito de exemplificação, foi feita uma simulação com várias linhas de crédito para o capital de giro realizada através do site do BANCO BRADESCO (2019). Para realizar uma amostragem, foram coletadas 5 linhas de créditos diferentes, sendo 1 linha de crédito para pagamento de 60 meses e 4 linhas de crédito para pagamento de 36 meses com valores financiados de R\$ 150.849,00 para cada linha com suas respectivas taxas de juros efetivas, veja abaixo na tabela 1:

Tabela 1: Simulador da Linha de Crédito

Simulador da Linha de Crédito					
Nome do Produto:	CAPITAL DE GIRO - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA	CAPITAL DE GIRO - AVAL	CAPITAL DE GIRO - CHEQUES PRÉ - DATADOS	CAPITAL DE GIRO - DUPLICATAS	CAPITAL DE GIRO - RECEBÍVEIS CARTÕES
Valor financiado:	R\$ 150.849,00	R\$ 150.849,00	R\$ 150.849,00	R\$ 150.849,00	R\$ 150.849,00
Prazo parcelado (meses):	60	36	36	36	36
Taxa de juros efetiva a.m.:	6,66%	6,66%	6,22%	6,22%	5,37%

Fonte: BANCO BRADESCO 2019

Ao aplicar a média, mediana e moda para as taxas de juros efetivas citadas na simulação acima, apresentaram os resultados da tendência central das amostras: média de 6,23% ao mês, mediana de 6,22% ao mês e moda de 6,66%; 6,22% (bimodal) ao mês.

Em comparação com o indicador econômico oficial do Banco Central do Brasil, a Taxa Selic¹, a taxa de juros do crédito oferecido pelo Banco Bradesco é 15 vezes mais cara em relação a Taxa Selic que é de 5% ao ano.

¹ Taxa Selic - é a taxa básica de juros da economia. É o principal instrumento de política monetária utilizado pelo Banco Central (BC) para controlar a inflação. Ela influencia todas as taxas de juros do país, como as taxas de juros dos empréstimos, dos financiamentos e das aplicações financeiras.

3.2.2 NÍVEIS DE CONFIANÇA

Ao analisarmos o nível de confiança com base de informações na amostragem das taxas de juros efetivas em todas as linhas de créditos diferentes, verificamos que a tabela 2 de Nível de Confiança mostra os valores plausíveis que o parâmetro apresenta. Segue:

Tabela 2: Nível de Confiança

Nível de Confiança	
Média	6,23
Nível de Significância	0,05
Desvio Padrão	0,47
Tamanho da Amostra	5
Intervalo de Confiança	0,41
Limite Superior	6,64
Limite Inferior	5,81

Podemos observar no nível de confiança que há 95% de chance que as taxas de juros efetivas variarem entre 6,64% e 5,81%.

4. CONCLUSÃO

Diante do levantamento executado através dos demonstrativos de capital de giro, análise do endividamento e dos métodos quantitativos estatísticos concluímos neste Projeto Integrado (PI) que a empresa Raia Drogasil S/A, vem com uma boa expectativa de crescimento no mercado farmacêutico, mantendo a liderança para o longo prazo.

A necessidade de capital de giro da empresa se torna positiva, onde grande parte dos clientes cumprem seus pagamentos gerando o capital para cobrir os custos de curto prazo que são: salários, encargos sociais, impostos e fornecedores entre outros.

Com os demonstrativos contábeis apresentados pela empresa pode se observar estatisticamente que o índice de endividamento se mantém alto, porém a empresa mantém boa saúde financeira com alta perspectiva de crescimento anual ao longo prazo.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, F. **Como escolher o melhor empréstimo para capital de giro?** 2019. Disponível em: < <https://educandoseubolso.blog.br/2019/04/01/emprestimo-capital-de-giro/>>. Acesso em: 03 nov. 2019.
- ARAÚJO, M. **Administração de capital de giro.** 2013. Disponível em: <<https://administradores.com.br/artigos/administracao-de-capital-de-giro>>. Acesso em: 19 out. 2019.
- BANCO BRADESCO. **Simulador Capital de Giro.** 2019. Disponível em: <<https://banco.bradesco/html/pessoajuridica/solucoes-integradas/emprestimo-e-financiamento/simuladores-capital-de-giro.shtm>>. Acesso em: 03 nov. 2019
- BMFBOVESPA. **Raia Drogasil S.A.** 2019. Disponível em: <<http://bvmf.bmfbovespa.com.br/cias-listadas/empresas-listadas/ResumoEmpresaPrincipal.aspx?codigoCvm=5258&idioma=pt-br>>. Acesso em: 19 out. 2019.
- DUARTE, A. C. **Necessidade de Capital de Giro – NCG: aprenda o que é e como calcular + planilha.** 2019. Disponível em: <<https://blog.quantosobra.com.br/necessidade-de-capital-de-giro-ncg/>>. Acesso em: 19 out. 2019.
- PAULA, G.B. **Necessidade de Capital de Giro (NCG): dando fôlego para seu negócio!** 2014. Disponível em: <<https://www.treasy.com.br/blog/necessidade-de-capital-de-giro-ncg/>>. Acesso em: 19 out. 2019.

PROFESSOR FERRETO. **Média, Moda e Mediana**. 2019. Disponível em: <https://www.professorferreto.com.br/moda-media-e-mediana-medidas-de-tendencia-central/?utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_campaign=conteudos-do-blog&gclid=Cj0KCQjw9fntBRCGARIsAGjFq5FDq7XI1W0Jeu5pBfVzdHqrupAtwFqPZHX_taSaOoNuJLVyGtF0lMYaAje6EALw_wcB>. Acesso em: 03 nov. 2019.

RAIA DROGASIL. **Central de Resultados**. 2019. Disponível em: <<https://www.rd.com.br/listresultados.aspx?idCanal=2nlFyAThvxbpyfXPHKc5zw==>>. Acesso em: 26 out. 2019.

REIS, T. **Índice de Endividamento Geral: entenda como utilizar esse indicador**. 2019. Disponível em: <<https://www.sunoresearch.com.br/artigos/indice-de-endividamento-geral/>>. Acesso em: 19 out. 2019.

SEBRAE. **Capital de giro: aprenda o que é e como funciona o da sua empresa**. 2019. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/o-que-e-e-como-funciona-o-capital-de-giro,a4c8e8da69133410VgnVCM1000003b74010aRCRD>>. Acesso em: 19 out. 2019.

ANEXOS

Figura 1: Logotipo da Empresa



Fonte: RAIA DROGASIL 2019

Figura2: Fachada das lojas



Fonte: RAIA DROGASIL 2019